

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

### Ficha

1) Referência - TFOUNI, Leda Verdiani; MORAES, Juliana. A família narrada por crianças e adolescentes de rua: a ficção como suporte do desejo. *Psicol. USP*, São Paulo, vol.14, n.1, 2003.

2) Resumo e Palavras-Chave - Fundamentando-se na perspectiva teórica fornecida pela psicanálise de orientação lacaniana, busca-se investigar a representação familiar em narrativas orais de ficção, produzidas por uma criança e um adolescente de rua. Parte-se do princípio de que o discurso narrativo configura-se como locus privilegiado para a instalação da subjetividade. No discurso narrativo de ficção, em especial, a verdade do sujeito irrompe à sua revelia; ele acaba falando de si, pois não logra escapar de seu assujeitamento à linguagem. O que parece caracterizar as narrativas é a emergência de um jogo entre o empírico e o idealizado, que se organiza da seguinte maneira: lado a lado com a representação de uma família desestruturada (figuras parentais ausentes, rearranjos familiares, pais negligentes), aparece a representação de uma família unida e feliz. A conclusão é que, através da ficção, eles organizaram sua simbolização particular sobre o que é uma família, guiados fundamentalmente pelo desejo.

Palavras-Chave: estrutura familiar; meninos de rua; representação mental em crianças; subjetividade.

3) Objetivo do estudo - busca-se investigar a representação familiar em narrativas orais de ficção, produzidas por uma criança e um adolescente de rua. Os autores optaram por analisar narrativas de ficção por considerar que as mesmas constituem-se como locus privilegiado para a instalação da subjetividade e propiciam um distanciamento da realidade cotidiana, facilitando o "falar de si" através da possibilidade do surgimento de algo novo.

4) Tipo de pesquisa - qualitativa (1 criança e 1 adolescente).

5) Período da pesquisa - não informado.

6) Forma de coleta de dados - narrativas orais de ficção.

7) Forma de análise dos dados produzidos / referencial teórico - perspectiva teórica fornecida pela psicanálise de orientação lacaniana.

8) Resultados / dados produzidos - em geral, as narrativas se mostraram fortemente marcadas por elementos associados à organização familiar de crianças de rua, conforme é descrita pela literatura. Nessas histórias, a estrutura familiar caracteriza-se por uma certa instabilidade. Está claro que essas referências não constituem um retrato fiel da realidade vivida pelas famílias de crianças e adolescentes de rua, são apenas um recurso para falar de si. A ponte que fazem com o imaginário social é somente um instrumento para a produção de seus mitos individuais. Da mesma forma, é bastante significativa a presença de idealizações nas narrativas. O que parece caracterizar todas as narrativas é a ocorrência de um jogo entre o empírico e o idealizado, que se organiza da seguinte forma: lado a lado com a representação de uma família desestruturada (figuras parentais ausentes, rearranjos familiares, pais negligentes) aparece uma idealização de família unida e feliz.

9) Recomendações - não informado.

10) Observações e destaques - para os autores, da mesma forma como o sonho, em si, já é uma interpretação do inconsciente, essas narrativas também o são. Muito mais do que qualquer argumentação apresentada, as histórias falam por si próprias.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.